

# O USO DE RECURSOS NATURAIS DO ECOSSISTEMA MANGUEZAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA CAETÉ-TAPERACU, BRAGANÇA-PA, BRASIL

Marcos Alexandre B. Monteiro<sup>1</sup>, Francisco Pereira de Oliveira<sup>2</sup>, Marcus E. B. Fernandes<sup>3</sup>

1. Estudante de Doutorado do Instituto de Estudos Costeiros (IECOS) da UFPA; \*marcosborgesmonteiro@gmail.com

2. Professor e Pesquisador do Laboratório de Ecologia de Manguezal, IECOS/UFPA

3. Professor e Coordenador do Laboratório de Ecologia de Manguezal, IECOS/UFPA.

Palavras Chave: *Manguezal, Recursos Naturais, RESEX-Mar.*

## Introdução

Os ecossistemas de manguezais, numa mesma escala de importância com os recifes de corais, são considerados os sistemas mais produtivos do mundo, com importante relação e movimentação para diversos setores da economia marinha, a exemplo da pesca, da aqüicultura e da silvicultura (SILVA & ALMEIDA, 2002).

Nesse sentido, os recursos naturais disponíveis nesse ecossistema são de extrema importância para a fauna e a flora residentes e não residentes neste ambiente. Adicionalmente, esses recursos são de essencial importância para o uso dos povos costeiros, pois representa sua sobrevivência social, econômica, cultural e ambiental.

É nesse sentido que o presente estudo foi pensado, objetivando descrever o uso dos recursos naturais do ecossistema manguezal inserido na Reserva Extrativista Marinha Caeté-Taperaçu (RESEX-Mar), Bragança-PA, Brasil. Foram envolvidos 80 usuários dessa RESEX-Mar para identificar suas principais atividades de uso dos recursos do manguezal.

## Resultados e Discussão

Os resultados demonstraram que o uso dos recursos naturais no ecossistema manguezal na RESEX-Mar Caeté-Taperaçu é constante e possui uma organização na sua prática produtiva na apropriação e uso desses recursos. Na Tabela 1 são observadas as principais atividades realizadas pelos povos costeiros no manguezal.

**Tabela 1.** Principais atividades dos povos costeiros (n=80) no ecossistema de manguezal na RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, Bragança-PA, Brasil.

Atividades	n (%)
Pesca no estuário	38 (47,5)
Coleta de caranguejo	36 (45,0)
Coleta de mariscos	36 (45,0)
Agricultura	26 (32,5)
Coleta de lenha para fogo	15 (18,8)
Coleta de plantas medicinais	12 (15,0)
Coleta de madeira para construção	09 (11,3)
Coleta de lenha para comércio	05 (06,3)
Extração de argila	04 (05,0)
Turismo	03 (03,8)
Recreação e lazer	02 (02,5)

Assim, numa análise dos dados, pode-se enunciar que a prática da pesca, o extrativismo vegetal e a agricultura sobrepõem-se às demais atividades: extração de argila, recreação e lazer. O que confirma que os pescadores vivem do extrativismo pesqueiro (95,0%), o que também foi observado por Isaac (1999), Glaser & Krause (2003).

Outro elemento de destaque é que 66 (82,5%) respondentes informaram que praticam o extrativismo o ano todo, enquanto 14 (17,5%) somente durante uma

estação do ano, ou no período chuvoso ou no período seco (Tabela 2).

**Tabela 2.** Períodos em que são realizadas as atividades de uso dos recursos do manguezal RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, Bragança-PA, Brasil.

Período	n (%)
Período chuvoso (dezembro a maio)	06 (07,5)
Período seco (junho a novembro)	08 (10,0)
Durante todo o ano (janeiro a dezembro)	66 (82,5)
Total	80 (100)

Em paralelo às informações de produção de todos os recursos extraídos, buscou-se o destino dado aos produtos. A maioria dos pescadores (56; 70,0%) afirmaram o uso para a venda, enquanto o restante (24; 30,0%) disseram que utilizam para consumo próprio e ambos (consumo e venda) (Tabela 3). Não foi possível dimensionar o fluxo dos produtos.

**Tabela 3.** Destino da produção dos recursos extraídos do manguezal da RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, Bragança-PA, Brasil.

Destino da produção	n (%)
Venda	56 (70,0)
Consumo próprio	13 (16,3)
Ambos (consumo e venda)	11 (13,7)
Total	80 (100)

Certamente, são muitos os fatores que condicionam os usuários do manguezal da RESEX-Mar Caeté-Taperaçu, Bragança-PA a exercerem suas atividades produtivas, todavia, existem fatores que são considerados determinantes, em especial, quando se participa de uma sociedade capitalista como a que estão submetidos.

## Conclusões

O ecossistema de manguezal promove uma gama de bens e serviços ambientais que geram benefícios diretos e indiretos para a sociedade, sobretudo o uso do caranguejo-uçá e do corte das árvores de mangue para atender a uma demanda cada vez maior de uma economia de mercado, de maneira exagerada também empobrece o manguezal.

Essas atividades se devem somente à prática da comercialização (70%), ao próprio consumo (16%) e ao consumo e venda (14%). Ou seja, são pessoas que fazem o uso dos recursos ambientais para a manutenção de suas necessidades socioeconômicas.

ISAAC, Victoria Judith; *et al.* **O censo estatístico comunitário:** metodologias para o primeiros contatos – levantamentos participativos e multidisciplinares e incentivos à cooperação junto aos grupos-alvo de projetos de desenvolvimento. Brasília: Coleção Meio Ambiente/IBAMA, Série Estudos Pesca 21, 1999.  
GLASER, Marion; KRAUSE, Grasso. User-based co-management in Brasil. In: CIP-UPWARD (Ed.). **Conservation and sustainable use of agricultural biodiversity.** Los Banos Laguna, Philippines: CIP-UPWARD, GTZ, IDRC, IPGRI, SEARICE, 2003.